

se o fascismo. Quais são os outros males, não saberei dizer também se em Milão é que tomaram seus impulsos capitalismo e fascismo.

O profeta chama os monarcas italianos de falsos reis, *filhos de não reis*: de fato, não é a primeira voz a crer na tese de que a dinastia de Savoia conheceu lutas e substituições de herdeiros. Mas é possível que a acusação seja feita contra os monarcas italianos em geral, considerados incapazes de reinar. Diz o profeta que o povo não soube matá-los enquanto eles matavam o seu país. O rei, a quem o profeta se refere, é por certo Vitório Emanuel III, *sombra da máscara que grita*. Aqui, indubitavelmente, se revela Mussolini. Pouco depois, de fato, fala-se do grotesco encontro de Mônaco, onde o duce tomou atitudes de mediador e pacifista, quando a guerra já estava em incubação. O filho da Besta é naturalmente Adolf Hitler. De Mussolini, fala-se que ele foi primeiro irmão, pai em seguida, por fim patrão. Definição mais exata não poderia haver. E sobre os dois, da guerra da Espanha. Sobre os dois, ademais, há referências às águias, aos cantos da morte, sobretudo aos deuses pagãos negros, de novo exumados pelo nazismo e macaqueados pelo fascismo. O culto do sangue, da raça, do super-homem.

Logo a seguir diz o profeta que, se neste período não há liberdade, tampouco havia antes, e que estes talvez sejam os produtos da estupidez dos homens, que opuseram a ciência à fé, o orgulho à divindade. Filhos destes erros são, portanto, Hitler e Mussolini.

Encerra-se a profecia dirigindo-se a Stalin. O paizinho, que, de fato, deixou indicações duramente negativas sobre Stalin, é Lenin. E aqui há referência ao pacto entre a URSS e a Alemanha nazista. Stalin fê-lo com intuítos expansionistas, mas a consequência foi o sangue de uma guerra horrível.

*Unidos no orgulho da vitória, da vingança, na rede de expansões, vos dividireis e vos arruinareis na vossa sociedade das nações.*

*Não o privilégio pode dar concórdia ao mundo, não a invasão, não a divisão do sangue e da fé. Filhos do demoníaco Lutero. (Frel)*

*Os Estados do futuro estavam fora de vós, vós os ignorastes, os pisoteastes. Hoje escravos, amanhã senhores luminosos.*

*Dantzig, ferida da Europa, flagelo do mundo. Dividir o mundo significa dividir e ferir, golpear.*

*Marcha o filho da Besta, dado à luz em um ano no segredo.*

*Sofrem os brandos escravos eternos filhos de Deus e da Grande Santa Mãe além dos Urais.*

*Morrem aos milhões em silêncio, pouco será dito.*

*Os mortos não falam.*

*O novo Czar assassina os verdadeiros filhos do paizinho. Tem os olhos do lobo. Mas os lobos estão na fronteira.*

*Por que não fala o transvoador de olhos de aço, que sabe, pois que lhe foi dito?*

*Por que foge em silêncio?*

*Na terra dos anjos há demasiado orgulho. O mundo está certo de sorrir. E os ricos brincam com os cães fingindo não saber que são os três lobos dos três erros do mundo.*